

## EDUCAÇÃO E POLÍTICA EM GRAMSCI: UM ESTUDO DO CADERNO 10

Thaylise Marcelle Ferreira Silva <sup>1</sup>  
Lethicia Gabrielly Fialho Lemos Feitosa <sup>2</sup>  
Jarbas Mauricio Gomes <sup>3</sup>

### RESUMO

A relação entre educação e política é uma das dimensões da formação humana. Para subsidiar as análises dessa relação, o trabalho tem o objetivo de apresentar um estudo sobre a relação entre educação e política nos Cadernos do Cárcere de Antonio Gramsci (1891-1937). Centrado no Caderno 10, é parte de uma pesquisa bibliográfica, exploratória com abordagem qualitativa desenvolvida no Programa Institucional de Iniciação Científica do Instituto Federal de Alagoas. O Caderno 10, escrito entre 1932 e 1935, é uma análise da filosofia de Benedetto Croce, possui 154 páginas, 74 parágrafos e é dividido em duas partes: I - “Pontos de referência para um ensaio sobre B. Croce”; e, II - “A Filosofia de Benedetto Croce”. O Caderno 10 apresenta critérios metodológicos para o estudo da filosofia crociana e evidencia como Croce pensava os processos pedagógicos de formação das elites econômica e intelectual. Gramsci enunciou que a hegemonia resultado da dialética entre indivíduos e classes, governantes e governados se constitui como uma relação pedagógica que, mediada pelas relações políticas, configura um processo educativo que produz o conformismo da classe trabalhadora. Para Gramsci, aquela tradição pedagógica que promovia a absorção de experiências e valores das gerações mais antigas para criar uma personalidade histórica e culturalmente superior, deveria dar lugar à relações pedagógicas modernas, ativas, recíprocas nas quais o mestre é sempre um aprendiz e o aprendiz também é mestre. Diante disso, enunciou que toda relação de hegemonia é, necessariamente, pedagógica, seja ela interna à uma nação ou situada no plano das forças políticas internacionais. No campo da formação humana, educação e política constitui um processo dialético que tem o potencial de criar ou negar o acesso dos grupos subalternos aos elementos metodológicos necessários à crítica da filosofia hegemônica para, em atitude polêmica e crítica, elaborar a própria filosofia, a filosofia da práxis.

**Palavras-chave:** Educação, Política, Hegemonia, Gramsci, Cadernos do Cárcere.

---

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Técnico integrado em Química do Instituto Federal de Alagoas – Ifal/CPen, [tmfsl@aluno.ifal.edu.br](mailto:tmfsl@aluno.ifal.edu.br);

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Técnico integrado em Química do Instituto Federal de Alagoas – Ifal/CPen, [lgf1f1@aluno.ifal.edu.br](mailto:lgf1f1@aluno.ifal.edu.br);

<sup>3</sup> Doutor em Educação (UFSCar), Professor EBTT de Filosofia do Instituto Federal de Alagoas – Ifal/CPen, [jarbas.gomes@ifal.edu.br](mailto:jarbas.gomes@ifal.edu.br);

